

# POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO GEOLÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO BÁSICO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cícera Neysi de Almeida<sup>1</sup>; Edson Farias Mello<sup>1</sup>; Creuza de Araújo<sup>2</sup>; Eloísa da Silva Pereira<sup>2</sup>, Ismar de Souza Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Geologia/IGEO/UFRJ; <sup>2</sup> PPGL/IGEO/UFRJ

Promovendo a popularização do conhecimento produzido no espaço universitário, através da divulgação de geologia em escolas da rede pública do estado do Rio de Janeiro, rompendo fronteira Escola-Universidade e buscando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino básico e o enriquecimento cultural da sociedade, encontra-se em desenvolvimento no Departamento de Geologia/IGEO/UFRJ várias ações: cursos de aperfeiçoamento (*Geologia Geral para o Ensino Básico*; *Minerais e Rochas para o Ensino Básico*) para professores da rede pública de ensino e estudantes de Licenciatura; elaboração de recursos paradidáticos que são doados gratuitamente aos professores; cursos de treinamento em parques estaduais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), publicação de livro contemplando roteiros geológicos em parques estaduais da RMRJ. Os cursos de aperfeiçoamento são organizados em dois momentos: aulas teórico-expositivas onde os conceitos geológicos são debatidos e atualizados, e em oficinas, que tem por finalidade trabalhar os conceitos de forma lúdica, através de jogos, gincanas, demonstrando também a aplicabilidade dos conceitos geológicos no trato de outras disciplinas (matemática, física, português, biologia, sociologia). Já foram realizadas duas edições dos cursos (janeiro/2010 e janeiro/2011) nas quais participaram professores das diversas regiões do estado do Rio de Janeiro. No que se refere à produção de recursos paradidáticos, foram elaboradas coleções de rochas e de minerais com textos explicativos, os quais estão sendo distribuídos aos professores da rede pública, quando estes participam dos cursos, em eventos de divulgação científicas (SNCT; Feiras da Fundação Oswaldo Cruz, Instituto dos Surdos, Casa da Ciência/UFRJ; visitas ao Museu da Geodiversidade/IGEO/UFRJ). A coleção de rochas compreende 16 exemplares dos grandes grupos de rochas: ígneas, metamórficas e sedimentares. A seleção dos exemplares baseou-se em sua abundância na crosta terrestre, constituindo assim, as rochas mais conhecidas. A coleção de minerais é composta por 16 exemplares de minerais formadores de rochas e outros que tem importância como minério. Nos guias descritivos, o texto é apresentado de forma acessível e agradável, rico em ilustrações coloridas, procurando não suprimir os saberes que se deseja compartilhar em função da simplicidade. Propõe-se que estes guias sejam mais do que *Atlas* considerando o leitor apenas como receptor de informações. O guia permite que o leitor atue interativamente com o material de leitura e o leva a outra mídia de conhecimento/comunicação – a *internet*, procurando dessa forma explorar as atividades e habilidades que as crianças e jovens da atualidade sentem prazer em exercer. No roteiro, ora proposto, procura-se discutir os temas geológicos de forma lúdica, estimulando na observação das rochas, a descoberta das marcas que mostram as modificações sofridas pelo planeta, e em especial, o estado do Rio de Janeiro, durante quase um bilhão de anos. Estimula-se a distinção de diferentes cores, diferentes padrões em relação ao arranjo de camadas, tamanhos de grãos ou cristais, fraturamento, ondulações, de forma a distinguir diferentes materiais. Coloca professor e aluno como atores que interagem nesta descoberta, sendo este o fio condutor utilizado como recurso pedagógico: o diálogo entre colegas e posterior questionamento ao professor na busca dos esclarecimentos complementares.

**PALAVRAS CHAVE:** DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, ESCOLA-UNIVERSIDADE, RIO DE JANEIRO